

BANESPREV: QUATRO REPRESENTANTES DE MÃOS DADAS COM VOCÊ

Lista de candidatos Mãos Dadas Pelo Banesprev consegue virada histórica no Fundo; votos ilegíveis e postados fora de prazo são questionados



EM ABRIL, ELEIÇÃO
NA AFUBESP... PÁG. 3

Por respeito ao regulamento nas eleições do Banesprev

A apuração dos votos da eleição do Banesprev apontou virada dos candidatos da chapa Mãos Dadas pelo Banesprev, apoiados pela Afubesp, Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região, Contraf-CUT e outras entidades sindicais.

O presidente da Afubesp, Paulo Salvador, no Conselho Deliberativo, e a diretora, Shisuka Sameshima, no Comitê de Investimentos, estão eleitos como efetivos. Também com assento na gestão, Márcia Campos, no Comitê de Investimentos, e Rita Berlofa, no Conselho Deliberativo, foram eleitas como suplentes.

Ainda há possibilidade de que três candidatos da lista Mãos Dadas pelo Banesprev sejam efetivados: Márcia Campos (Comitê de Investimentos) Rita Berlofa (Conselho Deliberativo) e Walter Oliveira (Diretoria Financeira), já que as apurações para a Diretoria Financeira e segunda vaga do Conselho Deliberativo e do Comitê de Investimentos podem mudar, pois os votos irregulares – que foram carimbados pelos correios depois da data final estipulada no regulamento das eleições (15 de fevereiro) – são passíveis de impugnação. Embora tenha alterado a data final da eleição via correio, até o dia 22 de fevereiro, o fundo de pensão não fez ajustes nos editais e comunicados.

A chapa Mãos Dadas pelo Banesprev entrou com pedido de anulação de todo o processo eleitoral, entendendo que, dessa forma, não haveria prejuízo para qualquer tipo de voto (correio ou internet) ou, sub-

TABELA COM CONTAGEM DE VOTOS				
DIRETORIA ADMINISTRATIVA	CORREIO	INTERNET	TOTAL GERAL	TOTAL SEM DUVIDOSOS
Ricardo Mitsouka	5761	2813	8574	7181
Salime Maria Couto	3577	3255	6832	5923
Nulos	56	0	56	40
Branco	64	0	64	51
Total	9458	6068	15526	13195
DIRETORIA FINANCEIRA	CORREIO	INTERNET	TOTAL GERAL	TOTAL SEM DUVIDOSOS
Aderaldo Fandinho Carmona	5392	2450	7842	6532
Walter Antonio Alves Oliveira	3955	3625	7580	6586
Nulos	57	0	57	41
Branco	54	0	54	43
Total	9458	6075	15533	13202
COMITÊ DE INVESTIMENTOS	CORREIO	INTERNET	TOTAL GERAL	TOTAL SEM DUVIDOSOS
Shizuka Sameshima	4222	3808	8030	6982
Flávio Roberto Pelisson	5333	2365	7698	6398
Márcia Campos	3851	3579	7430	6483
Nivaldo Tonella	5174	2270	7444	6171
Nulos	93	0	93	63
Branco	243	0	243	179
Total	18916	12022	30938	26276
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	CORREIO	INTERNET	TOTAL GERAL	TOTAL SEM DUVIDOSOS
Djalma Emídio Botelho	5361	2330	7691	6385
Rogério Fuzato Sanches	391	218	609	506
Rita de Cássia Berlofa	3925	3623	7548	6582
Alecio Pinheiro da Silva	4815	2128	6943	5771
Paulo Roberto Salvador	4106	3726	7832	6800
Nulos	101	0	101	72
Branco	217	0	217	163
Total	18916	12025	30941	26279

■ Eleitos
 ■ Eleitos com votos válidos
 ■ Eleitos com votos irregulares
 ■ Total de votos

sidiariamente, pela impugnação dos votos enviados pelo correio após a data limite do edital. Contudo, cinco membros da Comissão Eleitoral – representantes da Afubesp, Banesprev e Santander – votaram juntos contra o recurso, ao contrário do

representante da Afubesp.

Assim, os candidatos da chapa Mãos Dadas pelo Banesprev estudam outras maneiras para a revisão do processo. A tabela acima mostra os cenários da eleição com e sem os votos feitos após o dia 15 de fevereiro.

Afubesp |||||||
www.afubesp.com.br

Publicação da Associação dos Funcionários do Grupo Santander Banespa, Banesprev e Cabesp. Rua Direita, 32, 2º andar, São Paulo, SP, CEP 01002-000. Telefone: 11 3292-1744. Fax: 11 3107-9268. **Presidente:** Paulo Salvador. **Diretor de Divulgação:** Ageu Ribeiro. **Redação e Edição:** Érika Soares e Publisher Brasil. **Foto da Capa:** Dorival Elze. **Diagramação:** Claudio Garcez. **Colaboração:** José Antônio da Silva Jr. **Tiragem:** 35 mil exemplares. **Impressão e CTP:** Bangraf.

Revisional pelo teto: Afubesp pede cautela

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) informa que 130 mil segurados vão receber a diferença que será revista nos benefícios de quem se aposentou entre outubro de 1988 e dezembro de 2003, o que custará R\$ 1,5 bilhão aos cofres públicos.

A primeira estimativa depois da determinação do pagamento pelo Supremo Tribunal Federal (STF), em setembro de 2010, dava conta de que 1 milhão de segurados teriam direito a receber a diferença.

O Ministério da Previdência irá conversar com a equipe econômica do Governo Federal e com a Casa Civil para definir como ficará o pagamento da revisão após a divulgação do corte de R\$ 50 bilhões no orçamento. A audiência ainda não foi agendada.

A Afubesp lembra que, na revisão anterior, o banespiano ficou com apenas 12,5% do valor retroagido, sendo a diferença relativa ao Imposto de Renda e a acordo entre advogados.

A entidade entrou em contato com o Banesprev no final do ano passado e iniciou negociações com o Santander. A reivindicação é que o beneficiário fique com 100% do valor. "Aconselhamos ao associado a não fazer nada sozinho. Queremos os 100% e devemos aguardar o desenrolar das negociações", diz o presidente da Afubesp, Paulo Salvador.

Eleições da Afubesp ocorrem em abril

No final do mês de abril, entre os dias 27 e 29 mais especificamente, serão realizadas as eleições da Afubesp. Nesse período, os associados irão eleger os nomes que ocuparão a Diretoria Executiva, o Conselho Fiscal, o Conselho Consultivo e o Conselho de Eméritos.

Embora ainda falte mais de um mês para a votação, o processo eleitoral está em andamento desde 25 de fevereiro. Apenas uma chapa inscreveu-se para concorrer ao pleito dentro do prazo legal e é liderada pelo atual presidente da entidade, Paulo Salvador. Todos os nomes que a compõe podem ser conferidos no Jornal da Afubesp, edição do dia 14 de março.

Estão aptos a votar todos os filiados que tenham mais de seis meses de inscrição no quadro social e que estejam quites com a associação.

Os eleitos terão a responsabilidade de dirigir, pelos próximos três anos, esta importante casa dos banespianos, que têm história de luta em defesa dos funcionários da ativa e dos aposentados.



JANUARI BARCELA

Vem aí o Comitê Gestor do Plano II

Criação de órgão proposto pela Afubesp em 2009 só aguarda algumas definições do Conselho Deliberativo do Banesprev

Os participantes do Plano II do Banesprev merecem, há tempos, uma atenção especial para problemas como o déficit. Por isso,

desde 2009, ainda na gestão de Camilo Fernandes e Walter Oliveira, a Afubesp vem propondo a criação de um Comitê Gestor para o plano. A ideia é montar um colegiado específico com função de auxiliar na adoção de medidas que ajudem a resolver antigas pendências, além de propor e fiscalizar a gestão econômico-financeira.

No final de 2010, o Conselho Deliberativo (de Administração) aprovou a formação de comissão para estudar a criação do colegiado. Entre os meses de janeiro e fevereiro foram realizadas quatro reuniões da comissão formada por representantes da Afubesp, do Santander, Banesprev, da Abesprev e Afubesp. Ao final dos trabalhos persistiram alguns impasses, como a forma de escolha dos integrantes do Comitê. Assim, as propostas da Afubesp e das outras

entidades foram encaminhadas para o Conselho Deliberativo. Existe a expectativa que o tema seja discutido ainda este mês.

A votação expressiva do pessoal do Plano II nos candidatos apoiados pela Afubesp nas últimas eleições do Banesprev mostra a identificação dos participantes com as propostas defendidas pela entidade.

José Reinaldo Martins, secretário-geral da Afubesp, que integrou a comissão de estudos para criação do Comitê Gestor do Plano II, considera que o fato de ter havido discussão e encaminhamento de propostas já é uma vitória. "Agora é seguir pressionando a Presidência do Fundo e o Conselho para que solucionem rapidamente as pendências, de modo a agilizar o processo de criação do Comitê", conclui.



José Reinaldo: pressão para criar o Comitê

Vitória de **Mãos Dadas**

Candidatos da lista apoiada pela Afubesp investiram em informação correta, presença de participantes de todos os planos para conquistar quatro vagas na gestão do Banesprev

FOTOS: CORIVAL/LEZ



Virada na apuração foi obtida com os votos pela internet, apesar da prorrogação no prazo da eleição pelo correio

Informação é poder e, nas mãos do povo, é democracia. Acreditando nesse princípio, os seis candidatos da lista Mãos Dadas pelo Banesprev, apoiada pela Afubesp, percorreram o Brasil inteiro nos últimos dois anos reunindo-se com participantes de todos os planos do Fundo para debater problemas e

apontar possíveis soluções. Paulo Salvador, Rita Berlofa, Walter Oliveira, Márcia Campos e Salime Couto realizaram mais de 60 reuniões em que tiveram a oportunidade de conversar cara a cara com os banespianos, ouvir suas dúvidas e inquietações e falar sobre questões como o déficit do Plano II, o serviço passado, a sétima

vaga no Conselho Deliberativo, CPI do Santander, e o INPC no Plano V.

Esses assuntos também foram pauta de diversos boletins informativos e dezenas de matérias divulgadas em nosso site na internet (www.afubesp.com.br) e nos perfis de redes sociais como Facebook, Orkut e Twitter. A internet, além de meio de

Manobra dos concorrentes

Mesmo tendo eleito dois membros efetivos e dois suplentes, os candidatos da lista Mãos Dadas pelo Banesprev interpuseram recurso junto à Comissão Eleitoral do Fundo requerendo a anulação das eleições ou, subsidiariamente, a impugnação dos votos enviados pelo correio após a data limite do edital: 15 de fevereiro. O recurso deveu-se ao fato de todos os votos por carta-resposta recebidos até o dia 22 de fevereiro terem sido aceitos no processo eleitoral, enquanto os eleitores que optaram por votar pela internet (39,08% dos votos) só puderam exercer seu direito até o dia

15 de fevereiro. Se fossem anulados os votos com data de postagem posterior a 15 de fevereiro, como previa o regulamento das eleições, mais três candidatos da lista teriam conquistado cargos efetivos (Walter Oliveira na Diretoria Financeira, Márcia Campos no Comitê de Investimentos e Rita Berlofa no Conselho Deliberativo). Numa manobra para manter um resultado, independente da vontade dos eleitores, os cinco membros da Comissão Eleitoral que representam a Afubesp, o Banesprev e o Santander votaram juntos contra o recurso. Veja mais no editorial.

S com os banespianos

a em todo o Brasil, compromisso histórico e defesa intransigente dos interesses dos
ev

divulgação de informações e interação com os banespianos, também foi fundamental como veículo de modernização, agilização e democratização das eleições ao Banesprev. Não é à toa que a virada em favor de nossos candidatos na apuração se deu exatamente na contagem dos votos pela internet. E também não foi por acaso que a atual Diretoria do Fundo, junto com os representantes do Santander e da Afubesp, lutaram por um prazo maior para a votação pelo correio, em detrimento dos eleitores que optaram por exercer seu direito democrático pela via digital, e continuam insistindo nessa tese que distorceu os resultados do pleito (veja mais no box ao lado). Ainda assim, foram garantidas as eleições de Paulo Salvador, no Conselho Deliberativo, e Shizuka Sameshima, no Comitê de Investimentos como membros efetivos e de Márcia Campos e Rita Berlofa como suplentes, respectivamente, no Comitê de Investimentos e no Conselho Deliberativo.

Relembre agora alguns dos momentos mais importantes dessa jornada até a vitória.

Reuniões por todo o Brasil

A Afubesp sempre teve suas portas abertas para receber os banespianos e informá-los sobre todos os assuntos de seu interesse. Mas depois da assembleia de agosto de 2009 em que foi discutida, sem consenso, a alteração dos estatutos do Banesprev, ficou evidente a necessidade de levar a discussão sobre o Fundo aonde quer que estivessem os participantes. Afinal, é necessário debater as questões do Banesprev para estarmos todos preparados na assembleia que ocorrerá em abril deste ano e sobre as medidas que podem ser aplicadas até 2012. A prática das reuniões regionais se mostrou um importante instrumento de integração e mobilização e tem sido mantida desde então para se discutir não somente o Banesprev, mas também a Cabesp, a CPI do Santander, as reivindicações históricas dos banespianos e as ações dos sindicatos.

Fiscalização permanente

Independentemente de ocuparem cargos como membros efetivos, suplentes ou mesmo participantes dos planos de previdência do Banesprev, os dirigentes da Afubesp sempre tiveram a preocupação de fiscalizar as ações do

Fundo. Foi por meio dessa fiscalização permanente que denunciávamos eventos, como a redução no custeio do Plano II, e garantimos a sétima vaga no Conselho Deliberativo para manter o poder de veto dos eleitos. Essa atuação constante ficou mais evidente aos participantes durante a processo eleitoral.

Dívidas históricas do Santander

Nossos candidatos também colocaram de volta à mesa de discussão dos banespianos outras questões para as quais o Santander ainda deve respostas. Uma das mais importantes é o serviço passado que, aliás, é o principal motivo do déficit do Plano II. Há ainda a luta pelo repasse imediato das gratificações semestrais não pagas e a ação judicial pela aplicação do INPC no Plano V. Isso, sem falar na mobilização junto a parlamentares, aposentados e pessoal da ativa para a instalação da CPI do Santander (veja matéria na página 7) que busca a devolução dos mais de R\$ 4 bilhões em títulos públicos repassados ao banco durante o processo de privatização do Banespa e que serviriam como garantia dos pagamentos para o pessoal pré-75.

Shizuka e Márcia tomam posse no Comitê de Investimentos

O estatuto do Banesprev prevê que os eleitos para o Comitê de Investimentos tomem posse logo após as eleições, diferentemente dos demais que assumem suas funções em abril. Assim, as participantes da lista Mãos Dadas pelo Banesprev, Shizuka Sameshima, eleita titular, e Márcia Campos, suplente, foram empossadas no último dia 4 de março, em cerimônia nos escritórios do Santander no centro de São Paulo. Durante o evento, o presidente do Banesprev, Jarbas de Biagi, afirmou que "o Comitê de Investimentos é importantíssimo porque examina todas as propostas de investimentos do Banesprev e encaminha, com aprovação ou indeferimento, para a direção que nunca contraria o parecer do colegiado, onde tanto efetivos como suplentes são convidados a participar de todas as discussões e têm voz ativa no colegiado". Ver mais em www.afubesp.com.br



TST decide por pagamento de gratificações

Só com pressão pública sobre o Santander dívida será quitada

Em julgamento realizado no dia 24 de fevereiro, o Tribunal Superior do Trabalho (TST) – Subseção de Dissídios Individuais I – decidiu pelo pagamento das gratificações semestrais que, em 1998, foram reduzidas para todos os banespianos. O Santander ainda pode recorrer na ação, que interessa diretamente a milhares de associados da Afubesp.

Gratificações vs PLR

Notícia publicada pelo jornal Valor Econômico diz que um acordo coletivo com o Sindicato dos Bancários de São Paulo definiu que, ao invés das gratificações semestrais, os funcionários receberiam, anualmente, participações nos lucros e resultados (PLR). "Isso não é verdade. A PLR foi con-

quistada em 1994 e incluída na convenção coletiva dos bancários após a edição de uma medida provisória que mais tarde virou a Lei nº 10.101, de 19.12.2000", afirma o diretor da Afubesp e secretário de imprensa da Contraf-CUT, Ademir Wiederkehr.

Ademir esclarece que a PLR não foi trocada pelas gratificações semestrais dos funcionários e aposentados do Banespa. A PLR tem natureza jurídica completamente distinta das gratificações semestrais estatutárias. "São coisas muito diferentes. Colocar tudo em pé de igualdade pode ser prejudicial a muitas pessoas, que perderiam direito de receber. Quem aderiu às cláusulas 43 e 44, por exemplo, não pode ser excluído", diz o presidente da Afubesp, Paulo Salvador.

Histórico

Os aposentados e funcionários da ativa do Banespa receberam as gratificações por mais de 40 anos com valores equivalentes, em média, a um salário, sob a denominação de "distribuição de lucros".

Na ação, o TST condenou o Santander a pagar para 8 mil associados da Afubesp gratificações suspensas desde 1996, além de parcelas futuras no valor equivalente à PLR e não ao salário integral.

Há outras ações tramitando em todo país, movidas por sindicatos e pela Afubesp, para garantir direitos dos aposentados.

"Não adianta ficar só acompanhando a internet, temos que pressionar o novo presidente do banco, Marcial Portela, para pagar as dívidas históricas com os banespianos", destaca Paulo Salvador.

Associados criam Grupo para analisar Banesmútuo/Mutuoprev

Indicação é que os associados aguardem novas informações antes de decidir

Após inúmeros pedidos de associados para uma posição sobre a mudança de Banesmútuo para Mutuoprev, a Afubesp convocou um encontro, no dia 24 de fevereiro, para discutir a questão. Participaram cerca de 40 banespianos e dirigentes sindicais de diversas cidades dos estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul.

Para os participantes, o processo de criação de um plano de previdência (Banesmútuo) com a utilização do fundo de reserva, constituído para o pagamento dos seguros contratados, apresenta grandes lacunas. Por esse motivo, durante o evento, foi decidida a criação do Grupo de Defesa dos Associados do Banesmútuo, com a finalidade

de buscar informações para tomar decisões corretas. O Grupo, formado principalmente por integrantes da CNAB, fez a primeira reunião na manhã seguinte ao encontro.

Deliberações

Em comunicado publicado no site da Afubesp, os participantes tiraram as seguintes deliberações: intervir judicialmente no processo, exigindo ampla discussão sobre a oportunidade da alteração pretendida, pedir aos associados do Banesmútuo que aguardem, com calma, a discussão da necessidade

de de mudança, e agendar reuniões em todas as regiões do país para discussões sobre o assunto.

Prova de que a questão despertou interesse nos banespianos é que a matéria sobre o Banesmútuo/Mutuoprev teve grande quantidade de acessos no site da Afubesp, sendo a mais lida de fevereiro.



Marcelo Koch fala na reunião em que foi formado o Grupo

Deputado apresenta novo pedido para criar **CPI** do Santander

Parlamentares retomam luta dos aposentados para reaver títulos públicos que garantiam o pagamento das complementações e gratificações no Banesprev

AUGUSTO COELHO



Nelson Marquzelli recebe representantes da Afubesp e da CNAB em Brasília, em 2010, para discutir a CPI do Santander

O deputado federal Nelson Marquzelli apresentou, no dia 3 de março, na Câmara Federal, em Brasília, um novo requerimento de abertura de CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) para investigar a privatização do Banespa. O número de assinaturas recolhidas é bem superior ao exigido, 171.

Um dos focos da Comissão é a operação que autorizou a liberação de títulos inegociáveis - reservados pela Resolução 118/97 do Senado - e que eram garantidores do pagamento das complementações do pessoal pré-75,

mas foram entregues irregularmente ao Santander. A partir de agora, os banespianos aguardam a votação do requerimento que, sendo aprovado, permitirá a indicação de membros dos partidos para composição. Há um limite de cinco CPIs simultâneas na Câmara e, atualmente, há apenas mais um requerimento aguardando para ser votado.

Berzoini: apoio à CNAB e Afubesp

A luta dos aposentados pré-75 para reaver os seus direitos em relação aos títulos públicos ganhou também outro aliado: o deputado

federal Ricardo Berzoini. Reunidos no auditório da Afubesp, no dia 25 de fevereiro, o coordenador da CNAB (Comissão Nacional de Aposentados do Banespa), Herbert Moniz, o presidente da Afubesp, Paulo Salvador, e um grupo de aposentados pediram o apoio do deputado para dar continuidade às reivindicações do seguimento junto ao poder público.

Segundo Berzoini, para vencer essa batalha é necessário a combinação da força política com a jurídica, pois a MP que liberou os títulos destinados ao pagamento das gratificações dos aposentados jamais poderia ter entrado em conflito com a Resolução 118/97. "Comprometo-me a retomar a luta junto ao Senado e ao Supremo Tribunal Federal", afirmou o deputado. Berzoini também disse que já tinha assinado o pedido de CPI.

Para Herbert Moniz, o apoio junto aos representantes do poder público é fundamental para que o banco se sinta pressionado a cumprir com a resolução do Senado.

DORIVAL ELZE



Berzoini falou para Herbert Moniz e integrantes da CNAB que tinha assinado o pedido de CPI

Bancário com samba no pé e coroa na cabeça

Funcionário do Santander alterna trabalho como gerente com as atividades de Rei Momo do carnaval carioca



O Rei e as princesas: Milton Júnior já foi eleito três vezes para o "cargo máximo" da maior festa popular do Brasil

Conciliar trabalho e lazer é a máxima do bancário Milton Rodrigues da Silva Júnior. Carioca da gema, mais especificamente de Madureira, o gerente de apenas 31 anos da agência Guanabara do Banco Real, agora Santander, também é o Rei Momo do Carnaval do Rio de Janeiro.

Eleito no final de 2010, pela terceira vez consecutiva, para representar a figura responsável por abrir e fechar uma das manifestações culturais mais ricas e conhecidas em todo o mundo, Milton diz que a emoção de exercer o papel é forte.

"Quando toca a sirene na Marquês de Sapucaí anunciando a abertura do carnaval, o coração dispara, a boca seca, é muito bom, não tem como descrever", explica Milton. "Tem gente do país inteiro e até de fora assistindo a gente. É demais".

Para conseguir cumprir a agenda apertada de Rei Momo, ele pega férias do banco no período da folia. "O pessoal que trabalha comigo sempre me deu força, desde quando me inscrevi pela primeira vez no concurso, na época era lotado na agência da Ilha do Governador, até hoje", diz Milton, que começou a trabalhar no Real há 13 anos.



Toca a sirene da Sapucaí e Momo pisa na Passarela do Samba

Ele conta que percorreu um longo caminho até conseguir a coroa. "Comecei a concorrer em 2003, fiquei em segundo lugar três vezes e, em 2007, decidi não disputar para me dedicar aos estudos para a prova de certificação da Anbid", lembra o bancário.

Sempre dedicado às duas áreas de sua vida, viu todo seu esforço recompensado em 2008, que ele chama de ano de ouro: "Passei na Anbid, fui promovido no banco, minha filha nasceu e, para encerrar com chave de ouro, ganhei pela primeira vez o concurso de Rei Momo carioca", contou cheio de empolgação.

O amor pelo samba, que começou aos 16 anos depois de ir à Quadra da Portela, é compartilhado com a família. Sua esposa, Suh Freitas, chegou a desfilar grávida na Passarela do Samba e, hoje, a filha Sophia, de 2 anos, adora carnaval.

Trabalho duro

Mas para quem pensa que a vida do Rei Momo carioca é só folia, o bancário explica: "É uma correria, tem que participar dos principais eventos do carnaval. Além dos desfiles do Grupo de Acesso e Especial, é preciso estar presente nos blocos, bandas, festas, feijoadas, que são realizados durante o ano inteiro. Se tem a ver com carnaval, o Rei Momo está lá".

Toda essa agitação, no entanto, é mais intensa nos meses que antecedem os dias da maior festa cultural brasileira, a partir da realização do concurso – ocorrida sempre nos finais de ano – que escolhe o Rei Momo, a rainha e as princesas do Carnaval do Rio de Janeiro.

"Depois de cinco, seis visitas por noite nas quadras das escolas e mais os ensaios técnicos, no final do carnaval chego a perder até 10 quilos", comenta Milton, que completa: "Nesses dias abuso dos carboidratos e energéticos para não perder o pique".